

Modelos probabilísticos para variáveis aleatórias discretas

Resolução dos exemplos e exercícios utilizando o Python

Distribuição Binomial

Distribuição Binomial para o cálculo de $P(X=x)$

`binom.pmf(x,n,p)`

Distribuição Binomial para o cálculo de $P(0 \leq X \leq x) = P(X \leq x)$

`binom.cdf(x,n,p)`

Distribuição Binomial para o cálculo de $P(X > x)$

`binom.sf(x,n,p)`

onde:

n = tamanho da amostra

p= probabilidade de sucesso

Importante:

Para usar as funções de cálculo de probabilidade para a distribuição binomial no Python é necessário primeiramente que você importe a função *binom*:

from scipy.stats **import** binom

Exemplo 1

Suponha que 5% de todas as peças que saiam de uma linha de produção sejam defeituosas. Se 10 dessas peças forem escolhidas e inspecionadas, pede-se:

Observe que temos:

- ✓ Um experimento com somente duas opções de resposta (peças defeituosas ou não defeituosas);
- ✓ Um número fixo e independente de vezes que o experimento será repetido (10 amostras);
- ✓ A probabilidade de peças defeituosas é constante $p=0,05$ e, conseqüentemente, a probabilidade de peças não defeituosas $q=1-p=0,95$.

Dessa forma, podemos dizer que o modelo binomial se adapta bem à situação proposta no exemplo, ou seja, $X \sim B(10; 0,05)$,

a) Identifique a variável aleatória estudada. Quais valores ela pode assumir?

X: número de peças defeituosas produzidas
 $x = 0, 1, 2, \dots, 10$.

b) Calcule o número médio de peças defeituosas e, também, o desvio padrão.

Média: $E(X) = np = 10 \cdot 0,05 = 0,5$

Variância: $\sigma^2 = npq = 10 \cdot 0,05 \cdot 0,95 = 0,475$

Desvio padrão: $\sigma = \sqrt{\sigma^2} = 0,6892$

Utilizando o Python:

```
# Número médio de peças defeituosas  
media_defeituosas = n * p_defeituosas
```

```
# Desvio padrão  
desvio_padrao = (n * p_defeituosas * (1 - p_defeituosas))**0.5
```

```
# Resultados  
print("Número médio de peças defeituosas:", media_defeituosas)  
print("Desvio padrão:", desvio_padrao)
```

Número médio de peças defeituosas: 0.5

Desvio padrão: 0.7071067811865476

c) Qual será a probabilidade de que:

i. Exatamente 7 sejam defeituosas.

$$P(X = 7) = \binom{10}{7} \cdot 0,05^7 \cdot (1 - 0,05)^{10-7} = 8,03789 \times 10^{-8}$$

ii. No máximo 2 sejam defeituosas.

$$P(X \leq 2) = P(X = 0) + P(X = 1) + P(X = 2) = 0,9884$$

$$P(X = 0) = \binom{10}{0} \cdot 0,05^0 \cdot (1 - 0,05)^{10-0} = 0,5987$$

$$P(X = 1) = \binom{10}{1} \cdot 0,05^1 \cdot (1 - 0,05)^{10-1} = 0,3151$$

$$P(X = 2) = \binom{10}{2} \cdot 0,05^2 \cdot (1 - 0,05)^{10-2} = 0,0746$$

Observe que a probabilidade diminui à medida que nos afastamos da média.

iii. No máximo 8 sejam defeituosas.

$$P(X \leq 8) = 1 - P(X > 8) = 1 - [P(X = 9) + P(X = 10)] = 1$$

$$P(X = 9) = \binom{10}{9} \cdot 0,05^9 \cdot (1 - 0,05)^{10-9} = 1,8555 \times 10^{-11}$$

$$P(X = 10) = \binom{10}{10} \cdot 0,05^{10} \cdot (1 - 0,05)^{10-10} = 9,7656 \times 10^{-14}$$

iv. Mais de 7 sejam não defeituosas.

Observe a correspondência entre peças defeituosas e não defeituosas na amostra, a partir do que é pedido nesse item:

Nº de peças não defeituosas	>7	Então seriam: 8, 9, 10 peças não defeituosas.
Nº de peças defeituosas	<3	Então seriam: 2, 1, 0 peças defeituosas.

Dessa forma, para obter a probabilidade de mais de 7 peças não defeituosas deveríamos calcular a probabilidade de menos de três peças defeituosas na amostra:

$$P(X < 3) = P(X \leq 2) = P(X = 0) + P(X = 1) + P(X = 2) = 0,9884$$

Utilizando o Python:

```
from scipy.stats import binom

# Parâmetros
p_defeituosas = 0.05
n = 10

# a) P(X=7)
prob_a = binom.pmf(7, n, p_defeituosas)

# b) P(X<=2)
prob_b = binom.cdf(2, n, p_defeituosas)

# c) P(X<=8)
prob_c = binom.cdf(8, n, p_defeituosas)

# d) P(X<3)
prob_d = binom.cdf(2, n, p_defeituosas)

# Resultados
print("a) P(X=7):", prob_a)
print("b) P(X<=2):", prob_b)
print("c) P(X<=8):", prob_c)
```

```
print("d)  $P(X < 3)$ :", prob_d)
```

a) $P(X=7)$: 8.037890624999999e-08

b) $P(X \leq 2)$: 0.9884964426207031

c) $P(X \leq 8)$: 0.9999999999813477

d) $P(X < 3)$: 0.9884964426207031

Essa implementação usa a função pmf para calcular a probabilidade de um valor específico de X (letra a), e a função cdf para calcular a probabilidade acumulada até certo valor de X (letras b, c, d).

Exercício 1

Cada amostra de ar tem 10% de chance de conter uma certa molécula rara. Considere que as amostras sejam independentes com relação à presença da molécula rara. Encontre a probabilidade de que nas próximas 18 amostras:

- a) Exatamente 2 contenham a molécula rara.
- b) No mínimo 4 amostras contenham a molécula rara.
- c) De 3 a 7 amostras contenham a molécula rara.
- d) O número médio e a variância de moléculas raras.

Respostas: a) 0,2835 b) 0,0982 c) 0,2660 d) 1,8 e 1,62.

Iniciando o raciocínio:

X: Número de moléculas raras

$n=18$

$p=0,10$

$q=0,90$

X pode ser descrita pela distribuição Binomial.

- a) Exatamente 2 contenham a molécula rara. $\rightarrow P(X=2)$
- b) No mínimo 4 amostras contenham a molécula rara. $\rightarrow P(X \geq 4) = 1 - P(X < 4) = 1 - P(X \leq 3)$
- c) De 3 a 7 amostras contenham a molécula rara. $\rightarrow P(3 \leq X \leq 7) = P(X \leq 7) - P(X \leq 2)$
- d) O número médio e a variância de moléculas raras. $\rightarrow E(X) = n.p$; $Var(X) = n.p.q$

Utilizando o Python:

```
from scipy.stats import binom
```

```
# Parâmetros
```

```
p_molecula_rara = 0.10
```

```
n_amostras = 18
```

```
# a) Exatamente 2 contenham a molécula rara
```

```
prob_a = binom.pmf(2, n_amostras, p_molecula_rara)
```

```
# b) No mínimo 4 amostras contenham a molécula rara
```

```
prob_b = 1 - binom.cdf(3, n_amostras, p_molecula_rara)
```

```
# c) De 3 a 7 amostras contenham a molécula rara
```

```
prob_c = binom.cdf(7, n_amostras, p_molecula_rara) - binom.cdf(2, n_amostras, p_molecula_rara)
```

```
# Calculando número médio de moléculas raras (esperança)
```

```
media = n_amostras * p_molecula_rara
```

```
# Calculando variância
```

```
variância = n_amostras * p_molecula_rara * (1 - p_molecula_rara)
```

```
# Resultados
```

```
print("a) Probabilidade de exatamente 2 amostras conterem a molécula rara:", prob_a)
```

```
print("b) Probabilidade de no mínimo 4 amostras conterem a molécula rara:", prob_b)
print("c) Probabilidade de 3 a 7 amostras conterem a molécula rara:", prob_c)
print("d) Número médio de moléculas raras:", media)
print(" Variância de moléculas raras:", variancia)
```

```
a) Probabilidade de exatamente 2 amostras conterem a molécula rara: 0.2835120888943317
b) Probabilidade de no mínimo 4 amostras conterem a molécula rara: 0.09819684142543739
c) Probabilidade de 3 a 7 amostras conterem a molécula rara: 0.2660305478747673
d) Número médio de moléculas raras: 1.8
   Variância de moléculas raras: 1.62
```

Exercício 2

Se 20% dos parafusos produzidos por uma máquina são defeituosos, determine qual a probabilidade de, entre 4 parafusos selecionados ao acaso, no máximo 2 deles serem defeituosos.

Resposta: 0,9728

Iniciando o raciocínio:

X: Número de parafusos defeituosos

$n=4$

$p=0,20$

$q=0,80$

X pode ser descrita pela distribuição Binomial.

Pergunta: "...determine qual a probabilidade de, entre 4 parafusos selecionados ao acaso, no máximo 2 deles serem defeituosos."

$P(X \leq 2) = ?$

Utilizando o Python:

```
from scipy.stats import binom
```

```
# Parâmetros
```

```
p_defeituosos = 0.20 # Probabilidade de um parafuso ser defeituoso
```

```
n = 4 # Número total de parafusos selecionados
```

```
# Calculando a probabilidade de no máximo 2 serem defeituosos
```

```
prob_max_2_defeituosos = binom.cdf(2, n, p_defeituosos)
```

```
# Resultado
```

```
print("Probabilidade de no máximo 2 parafusos serem defeituosos:", prob_max_2_defeituosos)
```

Probabilidade de no máximo 2 parafusos serem defeituosos: 0.9728

Exercício 3

Um fabricante de certas peças de automóveis garante que uma caixa de suas peças conterá no máximo 2 itens defeituosos. Se a caixa contém 20 peças e a experiência tem demonstrado que esse processo de fabricação produz 2 por cento de itens defeituosos, qual a probabilidade de que uma caixa de suas peças não vá satisfazer a garantia?

Resposta: 0,0071

Iniciando o raciocínio:

X: Número de itens defeituosos

$n=20$

$p=0,02$

$q=0,98$

X pode ser descrita pela distribuição Binomial.

Pergunta: "...qual a probabilidade de que uma caixa de suas peças não vá satisfazer a garantia?"

Qual é a garantia? "Um fabricante de certas peças de automóveis garante que uma caixa de suas peças conterá no máximo 2 itens defeituosos..."

Para não satisfazer a garantia: $P(X>2) = 1 - P(X\leq 2) = ?$

Utilizando o Python:

```
from scipy.stats import binom
```

```
# Parâmetros
```

```
p_defeituosos = 0.02 # Probabilidade de um item ser defeituoso
```

```
n = 20 # Número total de itens na caixa
```

```
# Probabilidade de no máximo 2 itens defeituosos
```

```
prob_max_2_defeituosos = binom.cdf(2, n, p_defeituosos)
```

```
# Probabilidade de que uma caixa não satisfaça a garantia
```

```
prob_nao_satisfaz_garantia = 1 - prob_max_2_defeituosos
```

```
# Resultado
```

```
print("Probabilidade de uma caixa não satisfazer a garantia:", prob_nao_satisfaz_garantia)
```

Probabilidade de uma caixa não satisfazer a garantia: 0.007068693403814108

Distribuição Poisson

Distribuição Poisson para o cálculo de $P(X=x)$

`poisson.pmf(x,media)`

Distribuição Poisson para o cálculo de $P(0 \leq X \leq x) = P(X \leq x)$

`poisson.cdf(x,media)`

Distribuição Poisson para o cálculo de $P(X > x)$

`poisson.sf(x,media)`

onde:

Media= lambda ou número médio de eventos ocorrendo no intervalo considerado.

Importante:

Para usar as funções de cálculo de probabilidade para a distribuição binomial no Python é necessário primeiramente que você importe a função *poisson*:

from scipy.stats **import** poisson

Exemplo 2

Uma central telefônica recebe, em média, cinco chamadas por minuto.

a) Defina a variável aleatória.

X: Número de chamadas recebidas por minuto.

x: 0, 1, 2, ...

$X \sim \text{Po}(5)$

b) Calcule a probabilidade de que durante um intervalo de um minuto:

i. A central telefônica não receba chamada.

$$P(X = 0) = \frac{e^{-5} \cdot 5^0}{0!} = 0,0067$$

ii. Receba, no máximo, uma chamada.

$$P(X \leq 1) = P(X = 0) + P(X = 1) = 0,0067 + 0,0337 = 0,0404$$

$$P(X = 1) = \frac{e^{-5} \cdot 5^1}{1!} = 0,0337$$

iii. Receba mais de duas chamadas.

$$P(X > 2) = 1 - P(X \leq 2) = 1 - [P(X = 0) + P(X = 1) + P(X = 2)]$$
$$P(X > 2) = 1 - 0,1246 = 0,8754$$

$$P(X = 2) = \frac{e^{-5} \cdot 5^2}{2!} = 0,0842$$

c) Durante um intervalo de quatro minutos, qual a probabilidade de que ocorram 15 chamadas? Nesse caso, como o intervalo de tempo foi alterado, o parâmetro da distribuição também irá sofrer alteração proporcional, ou seja, $\lambda = 5$ chamadas por minuto passará a ser $\lambda = 20$ **chamadas por quatro minutos**. Assim:

$$P(X = 15) = \frac{e^{-20} \cdot 20^{15}}{15!} = 0,0516$$

Utilizando o Python:

```
from scipy.stats import poisson
```

```
# Parâmetros
```

```
media_chamadas_por_minuto = 5
```

```
intervalo_tempo_minuto = 1
```

```
intervalo_tempo_minutos = 4
```

```
num_chamadas_4_minutos = 15
```

```
# a) i. Probabilidade de não receber chamada em um minuto
```

```
prob_nenhuma_chamada = poisson.pmf(0, media_chamadas_por_minuto * intervalo_tempo_minuto)
```

```
# a) ii. Probabilidade de receber no máximo uma chamada em um minuto
```

```
prob_max_uma_chamada = poisson.cdf(1, media_chamadas_por_minuto * intervalo_tempo_minuto)
```

```
# a) iii. Probabilidade de receber mais de duas chamadas em um minuto
```

```
prob_mais_de_2_chamadas = 1 - poisson.cdf(2, media_chamadas_por_minuto * intervalo_tempo_minuto)
```

```
# b) Probabilidade de ocorrerem 15 chamadas em quatro minutos
```

```
prob_15_chamadas_4_minutos = poisson.pmf(num_chamadas_4_minutos, media_chamadas_por_minuto * intervalo_tempo_minutos)
```

```
# Resultados
```

```
print("a) i. Probabilidade de não receber chamada em um minuto:", prob_nenhuma_chamada)
```

```
print("a) ii. Probabilidade de receber no máximo uma chamada em um minuto:", prob_max_uma_chamada)
```

```
print("a) iii. Probabilidade de receber mais de duas chamadas em um minuto:", prob_mais_de_2_chamadas)  
print("b) Probabilidade de ocorrerem 15 chamadas em quatro minutos:", prob_15_chamadas_4_minutos)
```

```
a) i. Probabilidade de não receber chamada em um minuto: 0.006737946999085467  
a) ii. Probabilidade de receber no máximo uma chamada em um minuto: 0.04042768199451279  
a) iii. Probabilidade de receber mais de duas chamadas em um minuto: 0.8753479805169189  
b) Probabilidade de ocorrerem 15 chamadas em quatro minutos: 0.05164885353175814
```

Essa implementação usa a função pmf para calcular a probabilidade de um número específico de chamadas (a i) e (b) em um dado intervalo de tempo, e a função cdf para calcular a probabilidade acumulada até um certo número de chamadas (a ii e iii).

Exercício 4

Falhas ocorrem, ao acaso, ao longo do comprimento de um fio delgado de cobre. Suponha que o número de falhas siga a distribuição de Poisson, com uma média de 2,3 falhas por milímetro.

- a) Determine a probabilidade de existir exatamente 2 falhas em 1 milímetro de fio.
- b) Determine a probabilidade de existir entre 2 e 4 falhas em 1 milímetro de fio.
- c) Determine a probabilidade de 10 falhas em 5 milímetros de fio.
- d) Determine a probabilidade de existir, no mínimo, uma falha em 2 milímetros de fio.

Respostas: a) 0,2652 b) 0,2033 c) 0,1129 d) 0,99

Iniciando o raciocínio:

X: Número de falhas por milímetro

$\lambda = 2,3$

X pode ser descrita pela distribuição Poisson.

Utilizando o Python:

```
from scipy.stats import poisson
```

```
# Parâmetros
```

```
media_falhas_por_mm = 2.3
```

```
comprimento_mm = 1
```

```
comprimento_mm_5 = 5
```

```
comprimento_mm_2 = 2
```

```
# a) Probabilidade de existir exatamente 2 falhas em 1 milímetro de fio
```

```
prob_2_falhas_1_mm = poisson.pmf(2, media_falhas_por_mm * comprimento_mm)
```

```
# b) Probabilidade de existir entre 2 e 4 falhas em 1 milímetro de fio
```

```
prob_entre_2_e_4_falhas_1_mm = poisson.pmf(3, media_falhas_por_mm * comprimento_mm)
```

```
# c) Probabilidade de 10 falhas em 5 milímetros de fio
```

```
prob_10_falhas_5_mm = poisson.pmf(10, media_falhas_por_mm * comprimento_mm_5)
```

```
# d) Probabilidade de existir, no mínimo, uma falha em 2 milímetros de fio
```

```
prob_minimo_uma_falha_2_mm = 1 - poisson.cdf(0, media_falhas_por_mm * comprimento_mm_2)
```

```
# Resultados
```

```
print("a) Probabilidade de existir exatamente 2 falhas em 1 milímetro de fio:", prob_2_falhas_1_mm)
```

```
print("b) Probabilidade de existir entre 2 e 4 falhas em 1 milímetro de fio:", prob_entre_2_e_4_falhas_1_mm)
```

```
print("c) Probabilidade de 10 falhas em 5 milímetros de fio:", prob_10_falhas_5_mm)
```

```
print("d) Probabilidade de existir, no mínimo, uma falha em 2 milímetros de fio:",  
      prob_minimo_uma_falha_2_mm)
```

a) Probabilidade de existir exatamente 2 falhas em 1 milímetro de fio: 0.2651846416468159

b) Probabilidade de existir entre 2 e 4 falhas em 1 milímetro de fio: 0.20330822526255884

c) Probabilidade de 10 falhas em 5 milímetros de fio: 0.11293507088124335

d) Probabilidade de existir, no mínimo, uma falha em 2 milímetros de fio: 0.9899481642553665

Exercício 5

O número de falhas em parafusos de máquinas da indústria têxtil segue distribuição de Poisson, com uma média de 0,1 falha por metro quadrado.

- a) Qual é a probabilidade de que haja duas falhas em 1 metro quadrado de tecido?
- b) Qual é a probabilidade de que haja uma falha em 10 metros quadrados de tecido?
- c) Qual é a probabilidade de que não haja falhas em 20 metros quadrados de tecido?
- d) Qual é a probabilidade de que haja no mínimo duas falhas em 10 metros quadrados de tecido?

Respostas: a) 0,0045 b) 0,3679 c) 0,1353 d) 0,2642

Iniciando o raciocínio:

X: Número de falhas por metro quadrado

$\lambda=0,1$

X pode ser descrita pela distribuição Poisson.

Utilizando o Python:

```
from scipy.stats import poisson
```

```
# Parâmetros
```

```
media_falhas_por_metro_quadrado = 0.1
```

```
# a) Probabilidade de existirem duas falhas em 1 metro quadrado de tecido
```

```
prob_2_falhas_1_metro_quadrado = poisson.pmf(2, media_falhas_por_metro_quadrado * 1)
```

```
# b) Probabilidade de existir uma falha em 10 metros quadrados de tecido
```

```
prob_1_falha_10_metros_quadrados = poisson.pmf(1, media_falhas_por_metro_quadrado * 10)
```

```
# c) Probabilidade de não haver falhas em 20 metros quadrados de tecido
```

```
prob_nenhuma_falha_20_metros_quadrados = poisson.pmf(0, media_falhas_por_metro_quadrado * 20)
```

```
# d) Probabilidade de haver no mínimo duas falhas em 10 metros quadrados de tecido
```

```
prob_minimo_2_falhas_10_metros_quadrados = 1 - poisson.cdf(1, media_falhas_por_metro_quadrado * 10)
```

```
# Resultados
```

```
print("a) Probabilidade de existirem duas falhas em 1 metro quadrado de tecido:",
```

```
prob_2_falhas_1_metro_quadrado)
```

```
print("b) Probabilidade de existir uma falha em 10 metros quadrados de tecido:",
```

```
prob_1_falha_10_metros_quadrados)
```

```
print("c) Probabilidade de não haver falhas em 20 metros quadrados de tecido:",
```

```
prob_nenhuma_falha_20_metros_quadrados)
```

```
print("d) Probabilidade de haver no mínimo duas falhas em 10 metros quadrados de tecido:",
```

```
prob_minimo_2_falhas_10_metros_quadrados)
```

a) Probabilidade de existirem duas falhas em 1 metro quadrado de tecido: 0.004524187090179801

b) Probabilidade de existir uma falha em 10 metros quadrados de tecido: 0.36787944117144233

c) Probabilidade de não haver falhas em 20 metros quadrados de tecido: 0.1353352832366127

d) Probabilidade de haver no mínimo duas falhas em 10 metros quadrados de tecido: 0.26424111765711533

Exercício 6

Um engenheiro de tráfego monitora o fluxo de carros em um cruzamento que tem uma média de 6 carros por minuto. Para estabelecer o tempo de um sinal, as seguintes probabilidades são utilizadas:

- a) Qual é a probabilidade de nenhum carro passar pelo cruzamento em 30 segundos?
- b) Qual é a probabilidade de três ou mais carros passarem pelo cruzamento em 30 segundos?

Respostas: a) 0,0498 b) 0,5768

Iniciando o raciocínio:

X: Número de carros que passam em um cruzamento por minuto

$$\lambda = 6$$

X pode ser descrita pela distribuição Poisson.

Utilizando o Python:

```
from scipy.stats import poisson
```

```
# Parâmetros
```

```
media_carros_por_minuto = 6
```

```
tempo_segundos = 30
```

```
# Convertendo a média para carros por 30 segundos
```

```
media_carros_por_30_segundos = (media_carros_por_minuto / 60) * tempo_segundos
```

```
# a) Probabilidade de nenhum carro passar pelo cruzamento em 30 segundos
```

```
prob_nenhum_carro = poisson.pmf(0, media_carros_por_30_segundos)
```

```
# b) Probabilidade de três ou mais carros passarem pelo cruzamento em 30 segundos
```

```
prob_tres_ou_mais_carros = 1 - poisson.cdf(2, media_carros_por_30_segundos)
```

```
# Resultados
```

```
print("a) Probabilidade de nenhum carro passar pelo cruzamento em 30 segundos:", prob_nenhum_carro)
```

```
print("b) Probabilidade de três ou mais carros passarem pelo cruzamento em 30 segundos:",
```

```
prob_tres_ou_mais_carros)
```

```
a) Probabilidade de nenhum carro passar pelo cruzamento em 30 segundos: 0.049787068367863944
```

```
b) Probabilidade de três ou mais carros passarem pelo cruzamento em 30 segundos: 0.5768099188731564
```